

CONSIDERAÇÕES SOBRE O GÊNERO *HYLEOZA* GALILEO, 1987(COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, PRIONINAE, MEROSCELISINI)¹

Fonds Documentaire IRD

Cote : B * 23130

Ex : 11

Gérard Tavakilian²
Maria Helena M. Galileo^{3,4}

ABSTRACT. CONSIDERATIONS ON THE GENUS *HYLEOZA* GALILEO, 1987 (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE, PRIONINAE, MEROSCELISINI). *Hyleoza dialepta* Galileo & Martins, 1988 is considered a junior synonym of *H. lineata* (Bates, 1869) and *H. confusa*, sp. n. (= *H. lineata sensu* Galileo, 1987) is diagnosed.

KEYWORDS. *HYLEOZA*, CERAMBYCIDAE, PRIONINAE, MEROSCELISINI, TAXONOMY.

INTRODUÇÃO

Na revisão da tribo Meroscelisini (GALILEO, 1987), o gênero *Hyleoza* foi estabelecido para a espécie amazônica *Polyoza lineata* Bates, 1869.

O exame do diapositivo do holótipo, corroborado pelo exame do holótipo depositado no "Muséum National d'Histoire Naturelle" por um dos autores revelou que a interpretação da espécie de Bates estava equivocada. Na realidade, *Polyoza lineata* Bates, 1869 corresponde à espécie que GALILEO & MARTINS (1988: 437) descreveram como *Hyleoza dialepta*. Conseqüentemente, a espécie anteriormente considerada como *Hyleoza lineata* é uma espécie nova ora denominada *Hyleoza confusa*, sp. n.

Segundo o código internacional de nomenclatura zoológica (artigo 70 sobre a identificação da espécie-tipo), não é possível designar *Hyleoza confusa* como espécie-tipo do gênero *Hyleoza*. Assim, *Polyoza lineata* Bates, 1869 permanece a espécie-tipo do gênero *Hyleoza* Galileo, 1987.

Siglas das instituições citadas: INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus; IRSN, "Institut Royal des Sciences Naturelles", Bruxelas; MPEG, Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém; MZSP, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo; MNHN, "Muséum National d'Histoire Naturelle", Paris.

Hyleoza lineata (Bates, 1869)

Polyoza lineata Bates, 1869: 48.

Hyleoza dialepta Galileo & Martins, 1988: 437, figs. 1-7, *syn. n.*

O holótipo, único exemplar conhecido por Bates, está com os flagelômeros quebrados. Foram observados no exemplar examinado e descrito em GALILEO & MARTINS (1988). Esta espécie, caracteriza-se pelos flabelos deprimidos dorsoventralmente, longos e justapostos (mais evidente nos apicais) com fossetas; sistema porífero fino, em toda a superfície da face ventral, restrito às fossetas

1. Realizado com auxílio-pesquisa ORSTOM, CNPq e FAPERGS.
2. Entomologie Forestière, Centre ORSTOM de Cayenne, "Institut Français de Recherche Scientifique pour le Développement en Coopération". B.P. 165, 97323 Cayenne Cedex França.
3. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, C.P. 1188; 90001 Porto Alegre RS, Brasil.
4. Bolsista do CNPq.

Fonds Documentaire IRD



010023130

longitudinais na face dorsal; disco pronotal com pontuação algo reticulada e áreas microesculturadas.

***Hyleoza confusa*, sp. n.**

(Fig. 1)

Hyleoza lineata; Galileo, 1987: 261, figs. 505-523, est. 9 *non* Bates, 1869:48.

Descrição. Em GALILEO (1987: 261-263).

Comprimento total. 19-28 mm.

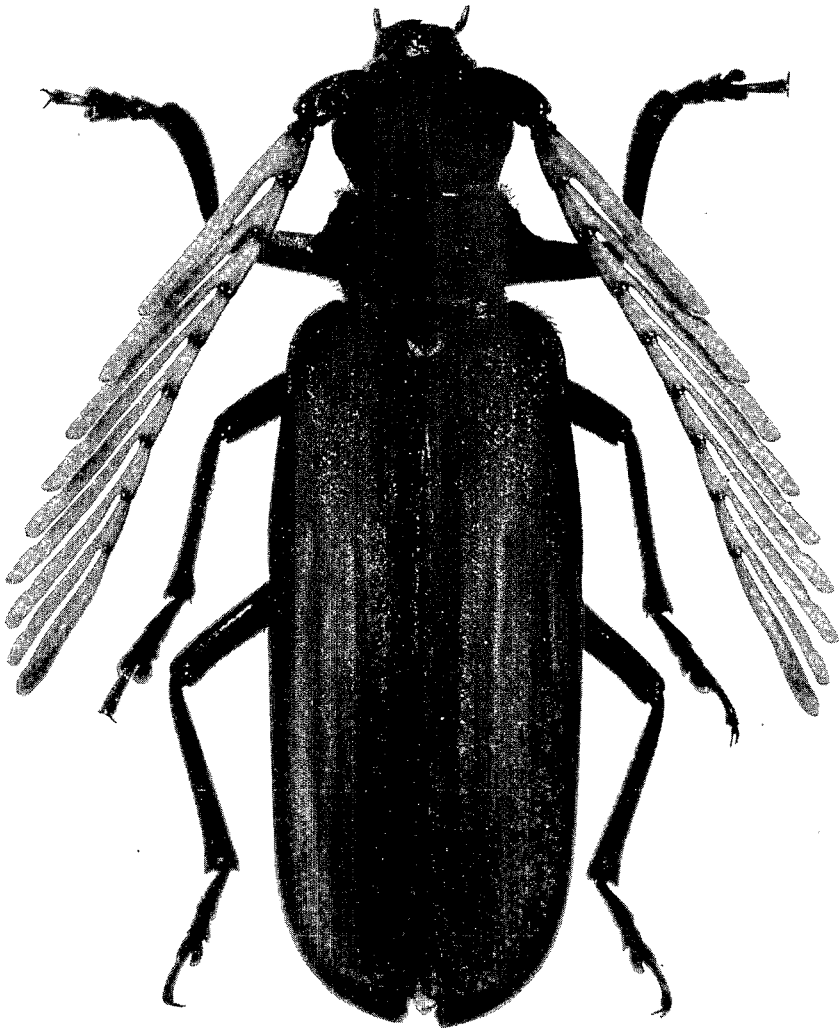


Fig. 1. *Hyleoza confusa*, sp. n., parátipo♂ da Guiana Francesa.

Diagnose. Caracteriza-se principalmente pelas antenas inteiramente glabras, não pontuadas (exceto o escapo), de colorido amarelado diferente do restante do corpo que é castanho-avermelhado; flagelômeros com flabelos partindo da margem externa dos antenômeros III-X, laminiformes, ápice com margem externa reta e a interna arredondada; sistema porífero uniformemente distribuído em toda a superfície dos flagelômeros que não apresentam fossetas; disco pronotal com pontuação grossa e uniforme.

Holótipo macho: BRASIL. *Pará*: Belém (Mocambo do Espírito Santo), 24.VI.1977, L. Hook col. (MZSP).

Parátipos: GUIANA FRANCESA. Saül, 1. ♂, 14.VIII.1980, M. Maylin col. (com teia de intercepção "Cryldé"), (MNHN); Montsinéry (Piste Risquetout pk 3), 1♂, 2.IX.1984, P. Sarry col., (com guarda-chuva japonês) (Col. P. Sarry); (Piste Risquetout pk 15), 1♂, 17.X.1987, P. Souka col. (com armadilha luminosa), (MNHN); Kourou (Montagne des Singes pk 1), 1♂, 15.X.1984, M. Duranton col. (com teia artificial de intercepção "Cryldé"), (MNHN); (Montagne des Singes pk 2), 1♂, 19.IX.1989, M. Duranton col. (com teia artificial de intercepção "Cryldé", (Col. M. Duranton).

Observações. Abstemo-nos de incluir na série-típica os demais exemplares examinados anteriormente (GALILEO, 1987), uma vez que já foram devolvidos às coleções de origem. Esse material tem as seguintes procedências:

GUIANA FRANCESA. Saint-Laurent du Maroni, 1♂, 1905-1906, E. LeMoult col., ex-Col. Desbrochers (IRSN).

BRASIL. *Pará*: Belém (Mocambo do Espírito Santo), 1♀, 24.VI.1978, (MPEG); *Amazonas*: Manaus (Reserva Ducke, km 26 da AM 010), 1♂, 18.VII.1978, (INPA); (km 246 da AM 010), 1♂, 12.VII.1979, J.R. Arias col. (INPA).

Agradecimentos. Ao senhor Pierre Buirette pela excelente fotografia.

REFERÊNCIAS

- BATES, H.W. 1869. Contributions to an Insect Fauna of the Amazon Valley (Coleoptera, Prionides). *Trans. ent. Soc. Lond.* 1869: 37-58.
- GALILEO, M.H.M. 1987. Sistemática das tribos Meroscelisini e Anacolini (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae) nas Américas I. Meroscelisini. *Revta bras. Ent.* 31 (2): 141-367.
- GALILEO, M.H.M. & U.R. MARTINS. 1988. *Hyleoza dialepta*, nova espécie Neotropical de Meroscelisini (Coleoptera, Cerambycidae, Prioninae). *Revta bras. Ent.* 32 (3/4): 437-440.

